



serum
 OU **SORO**

· MATERIAL DE APOIO AO PROFESSOR ·





SUMÁRIO

Introdução	5
Espaço Expositivo: história e memória no Parque da Ciência . . .	6
Organização da visita e atendimento	7
Eixos temáticos	8
Patrimônio Cultural	9
História e memória no Parque da Ciência	10
Ciência e Tecnologia	12
Saúde Pública	13
Ofidismo, sociedade e ecologia	14
Recursos expositivos	15
Ações educativas	15



INTRODUÇÃO

Olá, caro professor e cara professora. É com muita satisfação que elaboramos este material para você. O atual Espaço Terra Firme foi a antiga sede do Museu Histórico do Instituto Butantan, entre 1981 e 2021. O edifício foi reformado no ano de 2021 para dar lugar a esta galeria de exposições temporárias.

Em comemoração aos 120 anos do Instituto Butantan, a exposição *Serum ou Soro* dialoga com a fundação dessa instituição fundamental para a Saúde Pública do país. Para celebrar essa data, a presente exposição destaca a atuação de Vital Brazil na estruturação do trabalho que marca o DNA do Butantan até hoje: a pesquisa e a produção científica em prol da saúde pública. O objetivo desse material, elaborado pelo núcleo educativo do Museu Histórico, é apresentar as temáticas e recursos da exposição *Serum ou Soro* para que você possa organizar uma visita com seus estudantes aproveitando ao máximo as possibilidades que o espaço oferece.

Museus são espaços de preservação, pesquisa e comunicação de bens patrimoniais, sendo suas exposições espaços culturais importantes para a educação, com múltiplas possibilidades de aprendizagem. Para isso, além dos recursos materiais da exposição (painéis, multimídia, acervo, edifício etc.), indicamos possibilidades de trabalho educativo, afinal, é de suma importância para nosso trabalho que a exposição dialogue com o público, e que ajude a produzir conhecimento a partir de suas próprias experiências.

ESPAÇO EXPOSITIVO: HISTÓRIA E MEMÓRIA NO PARQUE DA CIÊNCIA

O Parque da Ciência se localiza em um grande espaço aberto para a população. Caracterizado pela diversidade de fauna e flora, edifícios tombados de importância histórica e científica, laboratórios de pesquisa e espaços de visitação, constitui um ambiente de ciência e cultura. As ações educativas realizadas buscam convidar o público a experienciar o fazer científico em diferentes contextos, contribuindo para a formação de uma cultura científica na sociedade.

Mas qual a importância de se discutir a história e a memória da (e na) Instituição?

Toda produção científica ocorre em determinado tempo e espaço sendo importante contextualizá-la e compreendê-la a partir das necessidades da sociedade. A exposição “*Serum ou Soro*” aborda questões da Saúde Pública na virada do século XIX e XX no Brasil, com ênfase em São Paulo, e a importância deste trabalho até os dias de hoje. Seu nome faz referência a um importante medicamento produzido pelo Butantan para tratar o envenenamento por animais peçonhentos, o soro hiperimune. Após mais de 120 anos, o sistema de produção dos soros se modernizou, atualmente a tecnologia empregada é muito mais avançada, automatizada e garante o bem estar dos animais envolvidos.

Trabalhar com essa história é percorrer um período da trajetória de nosso país, compreendendo facetas de nossa sociedade e entendendo como a ciência foi se tornando uma ferramenta para o tratamento de questões da saúde coletiva. Para comunicar esses processos de nossa história, recorreremos à memória coletiva sobre a fundação do Butantan e do trabalho de Vital Brazil, selecionando agentes históricos que merecem protagonismo para a Instituição e para a sociedade.

O edifício teve sua construção motivada pelo aniversário de 80 anos do Instituto. Naquele momento, a comunidade Butantan decidiu criar um espaço que valorizasse a memória institucional a partir de uma narrativa sobre sua fundação e a superação das adversidades dos primeiros anos. O edifício é pequeno em relação a outros prédios do Butantan, mas é muito simbólico. Ele é uma representação do primeiro laboratório do Instituto, onde Vital Brazil produziu as primeiras ampolas de Soros nas adaptações da antiga cocheira da Fazenda Butantan.

Sua localização não é aleatória. No final dos anos 1970, durante reformas no biotério central, foram encontrados resquícios de um piso que se imaginou serem remanescentes da cocheira mencionada. No espaço foi então criado o prédio do Museu Histórico e 40 anos depois uma grande reforma nos entrega esse novo espaço expositivo, o **Espaço Terra Firme**.

ORGANIZAÇÃO DA VISITA E ATENDIMENTO

Professor(a), alguns cuidados são importantes antes da realização da visita.

É importante definir o **objetivo da visita**. O Butantan tem diversos espaços de visitação e muitas possibilidades de interação e conteúdo. Sendo assim, qual seu objetivo na visita ao Espaço Terra Firme? Discutir algum conceito ou tema trabalhado em sala de aula? Entender melhor o desenvolvimento da *Ciência*? Saber mais sobre *História da Saúde*? Conhecer um novo espaço cultural? Conhecer melhor a história e o trabalho desenvolvido pelo Butantan? São diversos objetivos possíveis.

Ao definir esse objetivo é importante realizar o **agendamento da visita** nos canais institucionais do Butantan. Assim, é garantido que você possa realizar a visita de maneira tranquila e organizada, aproveitando o tempo disponível para a mesma.

Com um objetivo em mente, é importante **preparar o estudante** para o que ele vai encontrar. É interessante que seja feita uma breve introdução em sala de aula sobre os conteúdos que serão abordados na exposição. Essa preparação ajuda a otimizar a experiência da visita. Trabalharemos possibilidades de temas a seguir.

Para que possamos programar uma **visita acessível** a todos os estudantes, é necessário indicar no ato do agendamento se o grupo possui pessoas com algum tipo de deficiência. O espaço possui infraestrutura preparada para atender públicos diversos, contando com materiais educativos e roteiros de visitação específicos para esse público.

Nesse sentido, também é fundamental que o estudante tenha **autonomia para experimentar a visita**. Toda exposição oferece oportunidades múltiplas de aprendizagem, e o ideal é que seja feita de uma forma leve, focando na experiência e na vivência do estudante. Assim, é interessante discutir com eles quais seus interesses no espaço e o que esperam da visita, alinhando expectativas e perspectivas de seu objetivo com a participação de seus alunos.

Além disso, **sugerimos a realização de uma visita** prévia por parte do(a) professor(a). Conhecendo a exposição é possível maior embasamento para o planejamento da visitação com os estudantes e o conhecimento das possibilidades educativas do espaço junto ao público.

EIXOS TEMÁTICOS

Baseado na narrativa da exposição “*Serum ou Soro*” sugerimos alguns eixos temáticos para auxiliar no desenvolvimento de sua visita e apresentar propostas de temas para serem trabalhados.

Em cada eixo separamos uma ou mais imagens representativas de assuntos presentes na exposição, e sugerimos um roteiro de perguntas norteadoras sobre o tema, que pode auxiliar na sua preparação para a visita. Assim você terá subsídios para explorar a exposição com seus estudantes. Indicamos que os conceitos apresentados sejam discutidos com o grupo a partir das perguntas, estimulando a observação, reflexão e análise dos conceitos e imagens, possibilitando que seus integrantes possam narrar sua experiência.

PATRIMÔNIO CULTURAL

HISTÓRIA E MEMÓRIA

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

SAÚDE PÚBLICA

**OFIDISMO, SOCIEDADE
E ECOLOGIA**



PATRIMÔNIO CULTURAL

O que é patrimônio? O patrimônio é um bem? Ele possui valor? Qual seu valor? Patrimônio é palpável? Quem determina o que é Patrimônio?

O conceito de Patrimônio Cultural está intimamente ligado à identificação de bens materiais ou imateriais que possuem importância cultural e histórica para determinados grupos sociais. Identificar um patrimônio é o primeiro passo para valorizar determinado aspecto da cultura e garantir sua preservação, mantendo sua memória viva à posteridade.

Trabalhar essa noção de patrimônio com os estudantes antes da visita nos museus é fundamental. A exposição atual trabalha seu discurso a partir do Patrimônio Material do Butantan. Neste sentido, é possível observar a historicidade no patrimônio arquitetônico e do conjunto de bens musealizados expostos no Espaço Terra Firme.



Laço de Lutz. Fotografia: Profissionais da Informação - Magda Leão. 29/07/2019. Acervo Instituto Butantan/ Centro de Memória.



Caixa de transporte. Fotografia: Profissionais da Informação - Magda Leão. 29/07/2019. Acervo Instituto Butantan/ Centro de Memória.

O que são os referidos objetos? De que materiais são feitos? Você sabe para que eles eram utilizados? Qual a importância da preservação desses objetos como acervo? Por que eles são patrimônios culturais do Butantan? Qual a ligação desses objetos com o conteúdo da exposição?

A caixa transportadora e o laço de Lutz são importantes objetos do acervo do Butantan. O laço leva o nome do sanitarista Adolfo Lutz, médico do Instituto Bacteriológico, local em que Vital Brazil trabalhou como seu assistente. Lutz desenvolveu o laço para ajudar a capturar as serpentes a fim de tornar o processo de captura mais seguro e com menor trauma físico ao animal. A caixa também surge a partir da necessidade de se melhorar as condições, principalmente de segurança, no transporte das serpentes, que interessavam mais à instituição vivos, devido à extração de veneno para o preparo dos soros. Estes objetos, além de serem testemunhos das campanhas antiofídicas (prática idealizada por Vital e utilizada pelo Butantan desde o início do século XX) sintetizam a importância do ofidismo e as estratégias institucionais organizadas para adquirir serpentes com objetivo de prover tanto a pesquisa quanto a produção. Também se tornaram símbolos do Butantan, contribuindo para a construção do imaginário acerca da instituição em torno do trabalho com os animais peçonhentos. A preservação desse patrimônio conta essa história e relaciona a Instituição à sociedade, visto que muitas pessoas se lembram de familiares que usaram esses materiais.

HISTÓRIA E MEMÓRIA

Qual a importância da História para nossa sociedade? Quais fatos, personagens e processos são importantes de ficarem registrados na História? Quais registros podem ser utilizados para conhecermos a história de acontecimentos passados? A memória é História ou ferramenta da História?

A História está intimamente ligada ao trabalho do Museu e do Patrimônio. Todo bem cultural parte de sua identificação como um registro importante de determinada comunidade sobre sua cultura e história, considerando a importância de seu passado e de manter sua memória no presente. Assim, a memória é um recurso para contar a História, mantendo determinados símbolos expostos, portanto vivos na tradição cultural onde está inserido.

A relação entre História e Memória não é simples. É permeada por conflitos, debates, afetos, pesquisas e referências. A História das sociedades é pesquisada a partir de diferentes registros históricos, documentos que os profissionais da área se dedicam a analisar criticamente. Nesse sentido, a memória é um registro que pode ser mantido como um documento, sendo uma ferramenta para a interpretação da História.

Falando em documentos, a exposição apresenta um conjunto de fotografias do acervo do Centro de Memória. Que tal refletir sobre as imagens a seguir para discutir esse eixo temático?



Instituto Serumtherapico do Estado de São Paulo. Laboratório provisório e cocheira. Data: [1910]. Autoria desconhecida. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

Como você descreveria este lugar? Em que época imagina que essa foto tenha sido tirada? O que vem à sua mente quando pensa em Instituto Butantan? Esse local se relaciona com o que você pensa sobre o Instituto Butantan? De que forma? Consegue identificar que local é esse? Qual você acha que é a história deste local? O que essa imagem pode nos dizer sobre a memória?



Como você descreveria esta foto? Qual sensação a imagem do homem segurando a serpente te transmite? Com qual objetivo você acha que a foto foi tirada? Consegue identificar o personagem da imagem? E qual sua relação com o Instituto Butantan? Você consegue relacionar a primeira e a segunda imagem? De que maneira?

Vital Brazil segurando uma serpente. Data: [04/04/1914].
Autoria desconhecida. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.



Neste eixo temático, é possível trabalhar o conceito de memória, podendo ser memória afetiva, memória coletiva, lembranças de quem já veio ao Butantan ou o imaginário de quem nunca visitou este local. Nesse sentido, o que vem à mente quando pensamos em Instituto Butantan? Provavelmente os alunos irão responder algo semelhante a “serpentes, cobras, vacinas, soros etc.” o que de fato tem sido a marca registrada do Instituto desde o seu surgimento. Mas de onde isso vem? Por que as pessoas possuem essa referência tão consolidada em suas mentes? Como se deu o processo de construção dessa memória?

A partir disso, podemos contar um pouco sobre a história de Vital Brazil, seu interesse pelo Ofidismo e como chegou ao resultado de sua descoberta mais importante: a especificidade do veneno da serpente. Essa visão que fortalece a figura da masculinidade e da força do homem viril sobre a natureza pode ser observada na Imagem 2, a qual transmite esse domínio. Tal perspectiva estava muito em alta no início do século XX, com o avanço da tecnologia dada pela revolução industrial. Além disso, temos a imagem das instalações adaptadas do primeiro laboratório. Este espaço, onde hoje se encontra o atual Espaço Terra Firme, foi onde tudo começou. Sua construção enquanto espaço de memória e sua revitalização fazem parte da construção de uma narrativa da história de heroísmo do cientista que venceu as adversidades iniciais e estruturou o trabalho da instituição, deixando suas marcas até os dias de hoje.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O que é Ciência? O que a Ciência diz sobre o mundo? Quem vem antes: Ciência ou tecnologia? Como a tecnologia afeta nossa vida? Existe uma forma única para se compreender ciência?

Definir Ciência não é uma tarefa fácil. A ciência é um tipo de saber que busca compreender o mundo a partir de um conjunto de conhecimentos organizados. Ela se desenvolveu com o Renascimento europeu do século XV e XVI, e com o Racionalismo durante os séculos XVIII e XIX. Em linhas gerais, podemos dizer que a ciência é uma forma de observar, analisar, experimentar e compreender o mundo, organizando a vida em sociedade e as formas de relação com a natureza, utilizando as tecnologias como ferramentas.

A exposição apresenta diversos objetos que são documentos da produção científica e tecnológica da Instituição em diversos momentos, especialmente na área da produção de soro. Enquanto acervo museal, fazem parte do patrimônio cultural do Butantan e são vestígios de como os profissionais da ciência da Instituição, compreenderam os problemas de saúde de sua época, e quais os recursos materiais que possuíam para propor formas de prevenir e curar doenças.

Observe, por exemplo, a imagem a seguir que mostra o interior de um laboratório dos anos 1920.



Cooperadoras em área interna de laboratório. Data: 1920. Autoria desconhecida. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

Como você descreveria esta imagem? O que você acha que está ocorrendo nela? O que mais chama a sua atenção na imagem? O que você achou do ambiente de trabalho e dos equipamentos utilizados? Existe algum objeto na exposição parecido com os equipamentos apresentados nesta fotografia? Qual relação entre ciência e tecnologia podem ser estabelecidas?

Essa imagem é muito interessante, pois apresenta o ambiente de um laboratório de produção da década de 1920, o que contrasta com o vídeo de produção de soros apresentado no início da Exposição. Na imagem, vemos um grupo de mulheres em rotina de trabalho na produção de soros. Aqui, é possível traçar a problemática sobre o papel das mulheres na ciência da época e do mundo contemporâneo. Quais papéis as mulheres assumem na ciência? Esses papéis são desenvolvidos em grandes cargos ou apenas de suporte? Existe alguma discriminação quanto a atuação de mulheres na ciência? Você acha que a posição das mulheres em relação ao trabalho científico no Instituto Butantan mudou com o decorrer do tempo? Essa e outras questões sociais são importantes de serem lembradas. Em relação à Ciência e Tecnologia, pode-se relacionar a pesquisa científica com a produção de soros e seus respectivos processos, por exemplo. Por fim, é possível refletir sobre as mudanças tecnológicas com base na imagem presente, principalmente em relação ao ambiente e aos equipamentos utilizados. Que tal trabalhar noções de mudanças tecnológicas e concepções de ciência com ênfase em saúde em sua visita?

SAÚDE PÚBLICA

O que é Saúde Pública? Quais relações podem ser estabelecidas entre saúde, doença e sociedade? Qual o papel da informação e da educação na Saúde Pública?

Durante a história, a preocupação com corpos saudáveis, ou seja, livres de doenças causadas por agentes externos, foram constantes. Na virada do século XIX para o XX, se desenvolveram áreas como a bacteriologia e a imunologia, que estudam o papel do sistema imunológico no combate a doenças. Assim, a ciência médica passou a orientar suas pesquisas para o conhecimento dos microrganismos e a utilização de novas tecnologias para a produção de imunobiológicos, como soros e vacinas para tratamento e prevenção de doenças.

O Brasil do início do século XX era uma sociedade extremamente desigual, com um grande contingente de analfabetos, escravizados recém-libertos, muitos sem perspectivas, e moradias insalubres como principal forma de habitação da população. O início da República tateou a noção de ordem social. As doenças eram problemas que, aos poucos, deixavam de ser entendidas como características de determinados grupos sociais para serem vistas como problemas de saúde coletiva, influenciadas pelas condições de vida e meio ambiente onde o poder público deveria intervir. Desenvolvem-se, assim, as noções de Saúde Pública e de Sanitarismo.

Neste sentido, ter conhecimento dessas questões é importante para uma contextualização da estruturação social voltada para a Saúde Pública, além de definir a relação entre o espaço de visitação com a sociedade. Para isso, que tal discutir as imagens a seguir?



Vital Brazil no laboratório. Data: [1910-1919]. Autoria desconhecida. Acervo Butantan/Centro de Memória



Embalagem de ampolas antigas. Sem data. Autoria desconhecida. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

Como você descreveria as imagens acima? Qual a relação entre as duas imagens? O que você acha que os funcionários estão fazendo na primeira imagem? Como você acha que o trabalho realizado pelos funcionários chega à sociedade? O que você achou do ambiente de trabalho e dos equipamentos da época? Qual relação com a Saúde Pública podemos estabelecer a partir das duas imagens?

A primeira imagem mostra funcionários trabalhando na seção de embalagem de soros nos anos iniciais do Instituto Serumtherapico. Na segunda imagem, observamos com mais nitidez as ampolas de soro e suas embalagens de madeira. As duas imagens refletem sobre uma das etapas finais da produção de soros antes da chegada à sociedade, como é mostrado na segunda imagem em seu produto final. Aqui, podemos discutir as formas com que estes produtos chegam para a população e como sua produção está vinculada às demandas de Saúde Pública. Além disso, é possível fazer menção às fases de pesquisa e dos processos de produção, estabelecendo uma relação com as áreas de imunologia, por exemplo, e das tecnologias usadas na época - como a diferenciação da mão de obra presente na primeira imagem com as tecnologias utilizadas atualmente e a diferença das ampolas antigas para as mais atuais.

OFIDISMO, SOCIEDADE E ECOLOGIA

O que você entende por Ofidismo? Qual a relação entre serpentes, seres humanos e meio ambiente? Serpentes são animais prejudiciais para as pessoas? Como você acha que a natureza impacta na sociedade? E os animais?

O Instituto Butantan foi uma das instituições criadas na Primeira República para dar uma resposta às demandas de Saúde Pública, iniciando a produção do soro contra a Peste Bubônica.

No entanto, outra questão de saúde merece destaque. Em uma São Paulo rural, e com a economia estadual fortemente agrícola, a mortalidade de trabalhadores rurais devido à picada por serpentes peçonhentas era uma mazela constante e com pouca atenção. No campo dos animais peçonhentos, em especial do Ofidismo, Vital Brazil foi o primeiro a formular um modelo de intervenção na saúde pública brasileira acerca do tema.

Na direção do Butantan, Vital organizou programas para obtenção de serpentes a fim de pesquisa e produção e disseminou o tratamento a envenenamento via soroterapia. Paralelo a isso, organizou campanhas de divulgação para a população rural, médicos e políticos, realizando uma conscientização sobre os acidentes ofídicos. Ainda, divulgou o conhecimento sobre a diversidade de serpentes e sua função e importância em seus respectivos ecossistemas.



Ilustração de muçurana na primeira edição do livro A Defesa contra o Ofidismo de 1911

Você reconhece estes animais? Consegue descrever a cena? O que acontece na imagem? Qual a técnica utilizada para a confecção da imagem? Por que representar uma ação como esta? De que maneira esta imagem nos auxilia a pensar a história do Instituto Butantan? Como a imagem é trabalhada na exposição?

A imagem acima ilustra o ataque de uma cobra muçurana a uma jararaca. A muçurana, serpente típica brasileira e não venenosa, foi estudada por Vital Brazil. Por sua característica alimentar peculiar, pois se alimenta de serpentes peçonhentas, sua imagem foi utilizada como símbolo da “luta do bem contra o mal” e usada no trabalho de divulgação da Instituição na época de Vital Brazil para evitar a morte de serpentes. O ofidismo era um problema de importância em saúde, devido a alta mortalidade e prejuízo econômico gerado. A prática de matar serpentes era muito comum, no entanto, essa prática tem sérias consequências que vão desde o desequilíbrio no ecossistema, até a extinção das espécies, o que impede também sua utilização em pesquisas.

Preservar as espécies de serpentes era e continua sendo uma preocupação dos especialistas na área. Ademais, para realizar o trabalho de “vulgarização” da luta contra o ofidismo, preservação das espécies e estímulo a seu envio para o Butantan, o cientista se utilizou de diversas estratégias como o uso de ilustrações como importante forma de comunicação, visto que uma grande parcela da sociedade era analfabeta, o sistema de permuta de animais por soros e seringas, as publicações científicas e as demonstrações públicas de extração de veneno.



RECURSOS EXPOSITIVOS



A exposição foi pensada para apresentar recursos que possibilitam o **diálogo** de diferentes linguagens. Podemos observar esse diálogo desde a revitalização do edifício e a evidência de seus resquícios arqueológicos, passando pela apresentação do acervo, até a iluminação e os recursos audiovisuais. Esperamos oferecer aos visitantes, múltiplos recursos de conhecimento e reflexão sobre os temas apresentados.

O piso da primeira sala e as rampas foram pensadas para promover a **acessibilidade** de diversos públicos e auxiliar no deslocamento pela exposição. Ele possui uma janela arqueológica estrategicamente posicionada para deixar à mostra o piso de tijolaria, tão caro à memória institucional. Junto à janela arqueológica da parede, sua exposição forma um ambiente moderno sem esconder as camadas do passado e o patrimônio institucional que fazem parte da narrativa da exposição.

Favorecendo a acessibilidade no ambiente, além do piso, a exposição conta com **textos em Braille**, disponíveis na recepção. Eles podem ser utilizados de forma independente ou com o apoio de um colaborador no espaço quando necessário.

O conjunto de coleções do Instituto Butantan promove, junto a outros recursos, uma narrativa sobre a pesquisa e produção de soros na Instituição. Também contamos com os documentos audiovisuais que ilustram o cotidiano do trabalho em diversos momentos. O jogo de luzes das **projeções**, localizadas próximas às baias e na sala de projeções ao fundo do primeiro galpão, levam nosso olhar para diferentes locais e momentos, promovendo um estímulo de reflexões sobre o Butantan ao longo do tempo.

A segunda sala conta, além dos documentos, **telas interativas** com **quizzes** sobre os temas apresentados. Queremos que vocês possam interagir com o conteúdo da exposição a qualquer momento, então, que tal um pequeno desafio entre você e seus estudantes?

Nesse sentido, o espaço conta com **jogos** sobre os temas apresentados, como **quebra-cabeças** e **jogo de tabuleiro** que foram desenvolvidos pela equipe educativa. Esses recursos poderão ser utilizados junto à equipe do espaço via agendamento. É uma ótima oportunidade para refletir sobre os temas de forma lúdica, e contamos com materiais para todas as faixas etárias.



AÇÃO EDUCATIVA



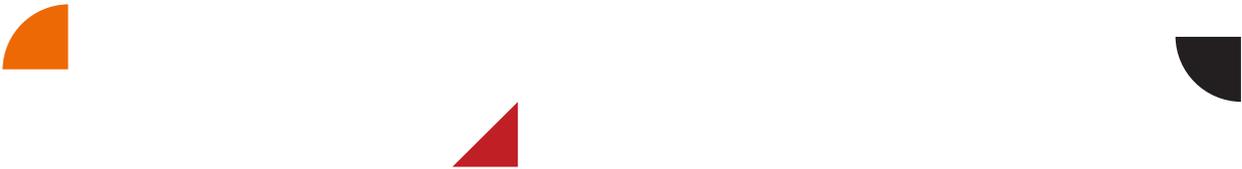
Podemos dizer que uma exposição é, entre outras coisas, um discurso em um espaço. A “*Serum ou Soro*” foi planejada a partir de um interesse inicial em se ter uma exposição no Parque da Ciência que abrangesse três pontos emblemáticos para o Instituto: a celebração dos 120 anos de atividades; a produção de soros no Butantan e o personagem histórico Vital Brazil.

Entendemos que mais importante que contar a história, é dialogar sobre ela a partir do discurso da exposição. História é uma área do conhecimento e, assim como outras, permite que opiniões diferentes existam ao mesmo tempo, desde que elaboradas baseada em metodologias de pesquisa, respeitando o uso correto de fontes documentais.

Esse material, elaborado pela equipe educativa do Museu Histórico, foi pensado como um guia de propostas que podem ser trabalhadas por você professor(a) com os estudantes. A equipe educativa se coloca à disposição para a realização de ações no espaço visando dialogar sobre esses conteúdos, utilizando os recursos didáticos e acessíveis.

Para realizar uma ação educativa é importante consultar no site do Parque da Ciência a disponibilidade do espaço e da equipe para agendamento.

Esperamos vocês!



CRIAÇÃO

Equipe Educativa Museu Histórico do Instituto Butantan

Gabriel Rodrigues Orlando

Giulianna Saggiaro Loffredo

Isadora Almeida Simões

Marcelo Augusto da Costa Mazato

Silas Rodrigues Bento Couto

Thais Cristina Nunes Vespoli

REVISÃO

Giuseppe Puerto

Maria Augusta Barradas Barata

Mônica Coutinho Barros

DIAGRAMAÇÃO

Ayo Cultural Ltda

AGENDAMENTO VISITA

agendamento@butantan.gov.br

INFORMAÇÕES

<https://parquedaciencia.butantan.gov.br>